

Moderados esperam decisão do TSE

por Marta Salomon
de Brasília

O grupo moderado do PMDB — ligado ao governo — decidiu esperar pelo julgamento do Tribunal Superior Eleitoral, na quinta-feira, para definir se apóia a candidatura do empresário Sílvio Santos à Presidência. Ontem, 27 parlamentares federais do grupo se reuniram no gabinete do ministro do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio para reavaliar a estratégia de deixar para o segundo turno a união do grupo em torno de um candidato único.

"A dispersão de votos é nociva", argumentou o anfitrião do encontro, ministro Roberto Cardoso Alves. O ministro não esconde sua admiração por Sílvio Santos: "Ele começou a vida como camelô e hoje tem uma fortuna de meio bilhão de dólares. É um bom administrador", avalia Cardoso Alves.

O ministro está preocupado em garantir uma vaga no segundo turno da eleição para um candidato de direita que não hostilize o presidente José Sarney. "Não gosto do estilo Collor", disse Cardoso Alves. Ele acha que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, perdeu votos no grupo moderado por conta das "ofensas" ao presidente.

A tendência da maioria dos moderados presentes à reunião é apoiar a candidatura de Sílvio Santos, contabilizou o líder do governo no Senado, Saldanha Derzi (PMDB-MS). Insatisfeito com a chapa do partido (Ulysses Guimarães-Waldir Pires), parte dos moderados ainda não declarou apoio a nenhum dos outros candidatos.